

Real Hospital Português aumenta produtividade ao instalar rede Wi-Fi

Projeto automatizou instituição, reduzindo 60% do tempo de liberação de leito

O Real Hospital Português (RHP), localizado em Recife (PE), ostenta o título de maior complexo hospitalar da região Norte-Nordeste, contando com mais de 177 mil m² de área construída, 5,2 mil funcionários e atendimento mensal de 20 mil pessoas, entre emergências, internações e cirurgias. Agora, a instituição quer também ser reconhecida como 100% digital. E para isso, há cinco anos, iniciou um projeto de modernização da infraestrutura de rede, partindo da instalação de uma rede Wi-Fi no novo prédio do conglomerado de saúde, à época.

Conforme explica Ademir Novais, gerente de TI do RHP, a rede Wi-Fi, hoje instalada em três prédios, incluindo a sede administrativa e o prédio histórico, trouxe melhora aos índices de atendimento do hospital. “Conseguimos, por exemplo, reduzir para um terço o tempo de liberação de leitos”, diz Novais.

A redução entre o tempo de saída de um paciente de um quarto e a entrada de um novo “hóspede” foi

Quando um paciente recebe alta, o sistema de gestão hospitalar emite um alerta de mobilização de todas as equipes”

ADEMIR NOVAIS, GESTOR DE TI DO REAL HOSPITAL PORTUGUÊS

possível devido aos 200 dispositivos móveis utilizados pela equipe operacional do RHP para gerenciar atividades como lavanderia, remoção interna, entre outras. “Quando um paciente recebe alta, o sistema de gestão hospitalar emite um alerta de mobilização de todas as equipes”, explica Novais. Antes, a tarefa era informada pela central, sem automatização ou controle.

Robustez

Fornecida pela Cisco e integrada pelo parceiro Diferen/TI, a plataforma de rede também é responsável pela conectividade de áreas críticas, como a UTI. Novais

esclarece que “o ambiente montado pelo hospital exige que o parceiro esteja disponível 100% do tempo, com uma tecnologia robusta que suporte toda a operação”.

Por isso, a qualidade da tecnologia e a atuação da Diferen/TI foram diferenciais na definição do projeto e seleção dos equipamentos, destaca o executivo.

Bruno Almeida, sócio da Diferen/TI, explica que a principal preocupação do hospital era criar uma base para conectar seus serviços. Daí o investimento em switches de core de rede 4500, de distribuição 3750 e no controller wireless 5520, além de vários modelos de antenas.

“Toda a infraestrutura de rede, incluindo o core e o Wi-Fi, foi pensada para ofertar serviços conectados com segurança e visibilidade”, diz.

De acordo com Almeida, a automação da gestão da rede, que pode ser atualizada sem interrupções operacionais, é característica fundamental, visto que o RHP pretende inaugurar novas alas e um novo prédio ainda em 2016. ■